ESTADO DO PARANÁ SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 9/04/2012

APICULTURA

Brasil é o 11º maior produtor mundial de mel e 9º maior exportador

Brasil e Paraná – Produção de mel e ranking nacional e participação, 2005 a 2010

Produto	Brasil (t)	Paraná (t)	Ranking (°)	Part. %	
2010	38.017	5.468	2	14,4	
2009	38.765	4.831	2	12,5	
2008	37.792	4.635	2	12,3	
2007	34.747	4.632	2	13,3	
2006	36.194	4.612	2	12,7	
2005	33.750	4.462	3	13,2	

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal - 2007(<u>www.sidra.ibge.gov.br</u>)

Segundo o IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal (PPM), a produção nacional de mel da ordem de 38.017 toneladas, 1,93% menor que a produção total de 2009 (38.765 toneladas), mantendo o Paraná como o 2º produtor nacional de mel.

Segundo estes números do IBGE (PPM-2010, a produção paranaense de mel foi de 5.468 t, consolidando o estado no segundo lugar no ranking nacional, antecedido pelo estado do Rio Grande do Sul em 1º lugar (7.098 t), vindo em 3º, Santa Catarina (3.966 t), em 4º o Piauí (3.262 t), em 5º Minas Gerais (3.076 t), e em 6º, o Estado do Ceará (2.760 t).

No tocante as grandes regiões geográficas a realidade é a seguinte quando se trata de participação na produção nacional: Norte (2,40%), Nordeste (34,5%), Sudeste (16,2%), Sul (43,5%) e Centro-Oeste (3,40%).

O comércio exterior em 2011 (jan. a dez.): US\$ 69,630 milhões e 22.044 toneladas

Segundo o MDIC/SECEX, de janeiro a dezembro de 2011 foram exportados 22.044 toneladas de mel, gerando receita cambial de US\$ 69,639 milhões, representando crescimento de 27,63% em valor e 19,20% em volume, sobre os números de 2010.

O preço médio nacional do mel no acumulado de 2011 atingiu US\$ 3,02/Kg, 2,37%, a mais que o valor médio do mesmo período de 2010 (US\$ 2,95/Kg).

De janeiro a dezembro de 2011, os principais estados exportadores, foram: 1° - SP (US\$ 18,311 milhões, 5.705 toneladas e US\$ 3,21/kg), 2° - RS (US\$ 12,930 milhões, 4.186 toneladas e US\$ 3,09/kg), 3° - Ceará (US\$ 12,779 milhões, volume: 4.065 toneladas, US\$ 3,14/kg); 4° - PI (US\$ 11,777 milhões, 3.664 toneladas e US\$ 3,21/kg), 5° - Rio Grande do Norte (US\$ 4,525 milhões, volume: 1.522 toneladas, US\$ 2,97/kg), 6° - PR (US\$ 4,537 milhões, 1.411 toneladas e US\$ 3,22/kg), 7° - Santa Catarina (US\$ 1,640 milhões, volume: 498 toneladas, US\$ 3,29/kg).

Brasil - Apicultura: Exportações de mel natural, por estado de origem, de janeiro a dezembro de 2010 e 2011

Ano	2010		2011		Var. % 2011/2010	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
SP	5.253.269	15.465.349	18.311.235	5.705.079	18,40	8,60
SC	4.215.346	1.406.160	1.640.076	498.324	-157,02	-65,56
PI	9.611.264	3.361.600	11.776.921	3.664.319	18,39	9,00
CE	9.721.535	3.076.310	12.778.933	4.065.238	31,45	32,15
PR	2.714.180	884.021	4.537.073	1.410.883	67,16	59,60
RN	1.840.338	722.301	4.524.547	1.522.297	145,85	110,76
RS	8.932.510	3.102.961	12.929.785	4.185.519	44,75	34,89
Brasil	54.553.666	18.492.790	69.629.913	22.044.097	27,63	19,20

Fonte: MDIC/SECEX (SRI/MAPA/AGROSTAT)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Destinos das exportações em 2011 - O ano de 2011 terminou com resultados positivos para a exportação do mel brasileiro. Somando 22.044 toneladas de mel e gerando uma receita de US\$ 69.629.913, 2011 teve um aumento de 2763% em valor e cerca de 19,20% em peso líquido em relação a 2010.

Numa rápida análise das exportações do mel, dos últimos três anos (2009, 2010 e 2011), 2011 foi ano com o maior valor exportado, já que em 2009 foram cerca de US\$ 65,785 milhões, em 2010 aproximadamente US\$ 54,554 milhões..

Quanto ao destino das nossas exportações, em 2011 os EUA se mostraram o maior demandante do nosso mel, somando 15,18 mil toneladas importadas do Brasil (aproximadamente 48% do total exportado). Em seguida segue a Alemanha com 3,8 mil toneladas do mel brasileiro. O restante do mel produzido foi dividido pelos 28 países importadores.

O comércio exterior em 2012 (jan. a fev.): US\$ 7,931 milhões e 2.563 toneladas

Segundo o MDIC/SECEX (AGROSTAT), de janeiro a fevereiro de 2012 foram exportados 2.563 toneladas de mel, gerando receita cambial de U\$ 7,931 milhões, representando um aumento no volume (4,14%), porém redução de valor (0,89%), sobre igual período de 2011. O preço médio nacional do mel foi de US\$ 3,09/Kg, 4,92%, a menos que o valor médio do mesmo período de 2011 (US\$ 3,25/Kg).

No período de janeiro a novembro de 2010, os principais estados exportadores, foram: 1° - SP (US\$ 2,147 milhões, 662 toneladas e US\$ 3,24/kg), 2° - PR (US\$ 1,366 milhões, 418 toneladas e US\$ 3,26/kg), 3° - Ceará (US\$ 1,212 milhões, volume: 397 toneladas, US\$ 3,05/kg), e, 4° - RS (US\$ 1,071 milhões, 342 toneladas e US\$ 3,13/kg)

FATOS DA CONJUNTURA

1 - SP: pesquisa na Esalq mostra que abelhas são bioindicadoras de poluição no ambiente

Piracicaba/SP - As abelhas são insetos sociais que contribuem para o ambiente por meio da polinização, ajudam na agricultura e, de quebra, ainda fornecem mel, geléia real, cera, própolis e pólen. Recentemente, uma pesquisa feita na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

(Esalq/USP) descobriu outro papel importante desse animal para a sociedade: são bioindicadoras de poluição ambiental.

O estudo, realizado pela bióloga Talita Antonia da Silveira, foi desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Entomologia, com o objetivo de verificar se o pólen apícola coletado por abelhas Apis Mellifera pode ser utilizado como bioindicador de poluição ambiental.

Orientado pelo professor Luís Carlos Marchini, o trabalho foi realizado no apiário do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA), contendo na proximidade áreas agrícolas, industriais e urbana, com plantas ornamentais e frutíferas, em um fragmento de mata nativa.

Fonte: Fonte: Página Rural - Porto Alegre/RS - Notícias - 12/03/2012 -

2 - Cooperativa Agrofamiliar dos Apicultores

No Oeste paranaense a produção de mel gira em torno de 1.000 toneladas, no entanto apenas 300 toneladas estão aptas à comercialização. A principal limitação é a baixa qualidade do mel produzido.

Diante do aumento da demanda pelo produto, a implementação de ações que visem aumentar a qualidade do mel através da orientação da produção; da diversificação de espécies vegetais com função de pasto apícola; e o beneficiamento adequado - qualitativo e quantitativo - apresenta-se necessária.

A Coofamel, com sede em Santa Helena, com 116 apicultores associados dos municípios Diamante do Oeste (5); Entre Rios do Oeste (11); Foz do Iguaçu (1); Guaíra (1); Laranjeiras do Sul (1); Mar. C. Rondon (10); Matelândia (1); Medianeira (6); Mercedes (3); Missal (6); Pato Bragado (1); Quatro Pontes (1); Ramilândia (1); Santa Helena (45); Santa Catarina (1); Santa T. de Itaipu (1); São J. das Palmeiras (1); São M. do Iguaçu (8); Serranópolis do Iguaçu (1); Terra Roxa (8); Toledo (1) e Altamira (1).

Fonte: Jornal Mensageiro - Curitiba/PR - Diversos - 08/03/2012 -

3 - Merenda Escolar

Cerca de uma tonelada de Mel de Abelha, produzido de forma orgânica por apicultores da região de Bateias, está sendo introduzido na Merenda Escolar, na Rede Municipal de Ensino de Campo Largo. Uma vez por mês, cada uma das 13 mil crianças das escolas do Município receberá três a quatro sachês de Mel, com quatro gramas cada um, junto com a Merenda, permitindo mais sabor e melhor nutrição.

A introdução do Mel está sendo feita graças a uma parceria entre a Prefeitura Municipal e a Emater, que juntou os produtores, a indústria envasadora e a Prefeitura Municipal, permitindo esta que é uma experiência inédita no Estado.

O negócio beneficia os produtores, que terá destino certo para a safra de mel, e as crianças, que recebem um item a mais, importante na sua nutrição. Segundo Celso Vedan, da Emater, já está prevista mais uma tonelada de Mel, para abastecer as escolas no segundo semestre.

Fonte: Folha de Campo Largo - Campo Largo/PR - Geral - 23/03/2012 -